



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB APLICAÇÃO DA SALA DE AULA INVERTIDA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE NUTRIÇÃO HUMANA

Thaís Camila Nunes de Carvalho;
Kátia Rau de Almeida Callou

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Sala de Aula Invertida é uma metodologia ativa que tem como objetivo tornar o ambiente de aprendizagem centrado no aluno, no qual o conteúdo é aprendido pelo discente previamente à aula, por meio de materiais didáticos disponibilizados e, posteriormente, socializado em sala de aula por meio de atividades práticas, discussões e colaborações (Berbel et al., 2011).

A disciplina de Nutrição Humana é inserida no segundo ano do curso de Nutrição, a qual aborda a compreensão dos aspectos relacionados à digestão, a absorção e ao metabolismo de nutrientes, que compõem as habilidades gerais necessárias à formação em Nutrição, junto às capacidades crítica, resolutiva e colaborativa. Nessa perspectiva, a Sala de Aula Invertida torna-se uma estratégia potencializadora desse processo, uma vez que favorece o aprendizado ativo, contribuindo e acelerando o desenvolvimento de competências individuais (Sant'ana et al., 2020).

Diante dessas considerações, este trabalho tem como objetivo identificar as contribuições da Sala de Aula Invertida no processo de aprendizagem dos alunos da disciplina de Nutrição Humana do curso de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba.

METODOLOGIA

A Sala de Aula Invertida foi adaptada para o módulo de lipídios, em três etapas, com duração de duas semanas. Os estudantes foram divididos em sete grupos, com cinco alunos em cada, sendo um secretário. No primeiro momento, teve uma aula expositiva, por meio da problematização de um caso-clínico, em que os grupos delimitaram os objetivos e realizaram a leitura dos aspectos teóricos necessários para a resolução do caso, através dos materiais disponibilizados. Em seguida, houve a apresentação e discussão dos mapas-mentais elaborados pelas equipes sobre os principais tópicos abordados e, por fim, a revisão do conteúdo. Além disso, na disciplina, realizou-se a Prática baseada em problemas, como estratégia de metodologia ativa, para a contextualização dos conteúdos de lipídios, com o objetivo de identificar e relacionar o metabolismo das lipoproteínas com desfechos clínicos, permitindo aos alunos experimentar a interpretação de exames bioquímicos e o desenvolvimento de propostas de intervenção.

Para a coleta de dados, elaborou-se um questionário com sete perguntas objetivas no Google Forms em relação a avaliação do processo de aprendizagem dos alunos quanto o uso da Sala de Aula Invertida, as contribuições para o desenvolvimento do estudo autoguiado, do protagonismo e o gerenciamento dos estudos de acordo com a rotina, as quais foram estruturadas conforme Likert (1932) em "discordo totalmente", "discordo", "não concordo nem discordo", "concordo" e "concordo totalmente". Em seguida, o questionário foi enviado à turma, via WhatsApp.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário obteve 19 respostas, totalizando 63,3% dos alunos matriculados na disciplina no período de 2024.1, com um total de 30 alunos. Em relação aos resultados, a avaliação dos discentes quanto ao uso da Sala de Aula invertida no processo de aprendizagem 15,8% classificaram como excelente; 15,8% como muito bom, 21,1% como bom, 36,8% como razoável e 10,5% como péssimo (Figura 1.A). Sobre a Sala invertida estimular o interesse em aprender, 21,1% concordaram totalmente, 36,7% concordaram, 31,6% não concordaram, nem discordaram, 5,3% discordaram e 5,3% discordaram totalmente (Figura 1.B), semelhante aos resultados encontrados por Melo et al. (2018) que observou o aumento da motivação entre os alunos após a aplicação da metodologia quanto ao conteúdo abordado. Em relação a melhora do entendimento do conteúdo, 47,4% concordaram, 15,8% não concordaram, nem discordaram, 26,3% discordaram e 10,5% discordaram totalmente (Figura 1.C), corroborando com o observado por Halasa et al. (2020), em que alunos que vivenciaram a inversão da sala de aula apresentaram maior nível de conhecimento sobre o conteúdo explorado. A respeito do gerenciamento dos estudos de acordo com a rotina, 52,6% avaliaram positivamente (Figura 1.D), apontando que o processo de construção de habilidades e competências necessárias para o gerenciamento da rotina ocorre de maneira gradual e contínua durante a formação acadêmica, em que a inversão da sala torna-se uma estratégia potencializadora. Do total, 5,9% dos discentes concordaram totalmente que o método promoveu um ambiente de aprendizagem centralizado no aluno, 52,9% concordaram e 36,8% não concordaram, nem discordaram e 5,3% discordaram totalmente (Figura 1.E). Quanto à percepção de maior interação entre o professor e os alunos 36,6% concordaram totalmente, 47,4% concordaram, 5,3% não concordaram, nem discordaram e 10,5% discordaram (Figura 1.F). Ainda, 58,8% concordaram em sua participação ativa (Figura 1. G). A Sala de Aula Invertida favoreceu uma maior interação entre professor e os alunos, contribuiu para a melhora da compreensão do conteúdo e estimulou a participação ativa dos discentes em um ambiente de aprendizagem centrado no aluno.

Figura 1 - Respostas dos alunos sobre a aplicação da Sala de Aula Invertida no processo de aprendizagem da disciplina de Nutrição Humana, João Pessoa, 2024.

FIGURA 1. A - Avaliação dos alunos quanto a contribuição da Sala de Aula Invertida no processo de aprendizagem, João Pessoa, 2024.

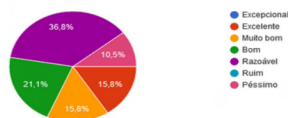


FIGURA 1. B - Distribuição dos alunos quanto a contribuição da Sala de Aula Invertida em aumentar o interesse em aprender, João Pessoa, 2024.



FIGURA 1. C - Relação dos alunos quanto a contribuição da Sala de Aula Invertida facilitar a compreensão do conteúdo abordado, João Pessoa, 2024.

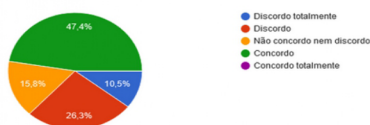


FIGURA 1. D - Avaliação dos alunos em relação a contribuição da Sala de Aula Invertida no gerenciamento da rotina, João Pessoa, 2024.

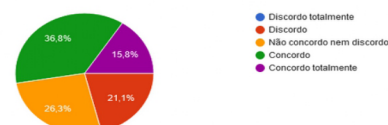


FIGURA 1. E - Relação dos alunos quanto a Sala de Aula Invertida promover um ambiente de aprendizagem centralizado no aluno, João Pessoa, 2024.

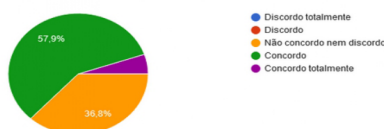


FIGURA 1. F - Relação dos alunos quanto a Sala de Aula Invertida promover uma maior interação entre professor-aluno, João Pessoa, 2024.

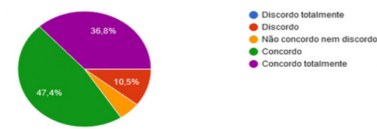
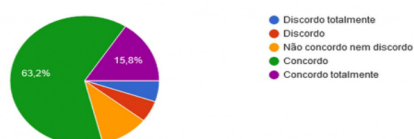


FIGURA 1. G - Distribuição dos alunos quanto a Sala de Aula invertida favorecer uma participação ativa nas atividades propostas, João Pessoa, 2024.



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a aplicação da Sala de Aula Invertida promoveu uma maior interação entre o professor e os alunos, bem como favoreceu a melhora do entendimento do conteúdo abordado, por meio da participação ativa dos discentes nas atividades propostas em sala de aula e um ambiente de aprendizagem centralizado no aluno.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Ciências Sociais e Humanas. n.32 v.1 p. 25–40, 2011.

HALASA, S., ABUSALIM N., RAYYAN, M. Comparing student achievement in traditional learning with a combination of blended and flipped learning. Nursing Open, v. 7, p. 1129–1138. 2020.

LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. Archives of Psychology, v.22, n.140 p.1-55, 1932.

MELO JÚNIOR, P. M. R. de; MAIA, S. M. A. S.; CUNHA, R. S. C. da; ESPÍNDOLA JÚNIOR, E.; BOLLELA, V. R. Sala de aula invertida para o ensino do conteúdo abertura coronária em Endodontia. Revista da ABENO, [S. I.], v. 18, n. 2, p. 182–191, 2018.